

PROPOSTA DE UM PROGRAMA DE GESTÃO AMBIENTAL (PGA) DROGARIA IPIRANGA, NO MUNICÍPIO DE FLORIANO (PI)

**Arthur Ramos Nogueira, Carlos Eduardo Pereira de Sousa, Danisael Campêlo
Araujo, Iago Henrico Oliveira Pinheiro, Saulo Luiz Silva Oliveira, Victor Tumaz
Martins, Layara Campelo dos Reis**

RESUMO:

O presente trabalho procura apresentar e disponibilizar, se necessário, uma proposta de um PGA – Programa de Gestão Ambiental, para uma drogaria da cidade de Floriano (PI). Esta proposta se apresenta em prol da mobilidade da empresa para visualizar a suas atividades e conseguir analisar, além das apresentadas, quais são suscetíveis a causar um ou mais impactos ambientais. Ademais, tem como objetivo melhorar a imagem da empresa e a sua relação com o Meio Ambiente e a sociedade em que está inserida.

PALAVRAS-CHAVE: objetivos; impactos; aspectos; empresa; atividades

1. INTRODUÇÃO

O seguinte trabalho tem como objetivo expressar a necessidade e importância de um Sistema de Gestão Ambiental (SGA), que consiste em ser um conjunto de atividades executadas e monitoradas em uma empresa, com o objetivo de avaliar e controlar os impactos ambientais de suas atividades, produtos e serviços. Como parte integrante do SGA, o Programa de Gestão Ambiental (PGA) atua como ferramenta para estabelecer práticas e procedimentos com vista à mitigação dos impactos ambientais oriundo das atividades desenvolvidas na empresa, pretendendo contribuir também para a formação genérica dos seus colaboradores como pessoas conscientes relativamente às questões ambientais, trazendo, assim, vantagens para a empresa como um todo. Ou seja, o PGA é importante pois possibilita o controle dos resíduos e, mais profundamente, dos impactos que podem ser causados a partir dos aspectos ambientais de uma empresa. Além disso, pretende-se, na presente intervenção, estimular a mudança de hábitos, a reflexão e a adoção de medidas e procedimentos que cooperem para mitigar os impactos recorrentes aos aspectos da empresa.

Foi escolhida a Drogaria Ipiranga, pois a mesma faz uso de materiais considerados perigosos ao meio ambiente como (remédios, frascos, agulhas, etc). Que por sua vez quando não se tem um manejo adequado pode afetar os meios bióticos e abióticos. Desta forma causando um grande impacto ambiental. Assim, ferindo o artigo 225 da constituição federal de 1988 que diz que todos temos direito a um ecossistema ecologicamente equilibrado de bem e uso comum de todos.

Objetivo Geral: Realizar um levantamento sobre os aspectos ambientais em uma drogaria, a fim de propor estratégias de gerenciamento ambiental bem como uma futura implantação de um Programa de Gestão Ambiental (PGA).

Objetivos específicos: Promover a reflexão sobre os problemas ambientais; estimular a adoção de atitudes e procedimentos que levem ao uso racional dos recursos naturais e dos bens; Estimular e promover mudanças de hábitos dos integrantes das empresas;

2. METODOLOGIA

As atividades realizadas na empresa constam desde a venda de medicamentos e outros produtos que fazem parte da categoria bem-estar, até a aplicação de vacinas e

perfuração de orelhas. Além disso, a empresa em destaque possui um pequeno porte predial e apenas 7 funcionários exercendo suas funções.

A empresa em questão possui uma iluminação a led, ar condicionados que permanecem ligados durante todo o dia. Ademais, a mesma também realiza a venda de picolés/sorvete e, por conta desse aspecto, a necessidade de se usar um freezer dentro do estabelecimento.

Durante a visita, adotamos a entrevista como método de avaliação, já que a empresa é composta por um número pequeno de funcionários e um pequeno porte, foi optado utilizar-se de perguntas simples e diretas. Para compreendermos o gasto da empresa de energia elétrica e o consumo de água, foram propostos níveis de consumo, sendo estes: alto, médio e baixo. Já os outros aspectos, foram informados de maneira aberta.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por meio da entrevista realizada obtivemos as informações seguintes: os produtos vencidos e perfurocortantes são recolhidos por uma empresa terceirizada; o consumo de energia elétrica é alto; o consumo de água é mediano; os clientes não procuram a empresa para a devolução de remédios vencidos ou frascos de medicamentos, sendo que neste caso, o motivo para não devolução se dá pela falta de demanda da empresa, que ainda é baixa.

Ao analisarmos esses aspectos, foi elaborado o seguinte programa para a empresa em questão:

Aspectos ambientais	Consumo de energia	Consumo de água	Clientes não procuram a empresa para fazer o descarte correto
Impactos	Consumo excessivo/ desperdício de energia	Excessivo /desperdício consumo de água	Descarte irregular de frascos de remédio e medicamentos vencidos
Requisitos legais			Lei dos resíduos sólidos
Objetivos	Tornar o relacionamento entre empresa, meio ambiente, colaboradores, e comunidade o mais seguro e saudável possível.		

Metas

Diminuir o consumo de energia	o de	Diminuir o consumo de água	o de	Fazer com que os clientes procurem a empresa para fazer o descarte correto dos frascos e medicamentos vencidos
-------------------------------	------	----------------------------	------	--

4. CONSIDERAÇÕES

A proposta do Programa de Gestão Ambiental visa a redução do desperdício e minimização de impactos ambientais; economia dos recursos naturais e dos bens patrimoniais; mudança de hábitos dos funcionários; melhoria da qualidade de vida no trabalho com a adoção de atitudes e procedimentos ambientalmente corretos., como, por exemplo, a inserção do princípio da economia circular mais profundamente na empresa e, com isso, a divulgação dessa atividade mitigadora.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Decreto nº 10.388, de 5 de junho de 2020. Regulamenta o § 1º do caput do art. 33 da Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, e institui o sistema de logística reversa de medicamentos domiciliares vencidos ou em desuso, de uso humano, industrializados e manipulados, e de suas embalagens após o descarte pelos consumidores. Vigência. [S. l.], 5 jun. 2020.